



GT 08 - Direito à Moradia, ATHIS e Regularização Fundiária em Disputa

OS DESAFIOS DO ENDEREÇAMENTO POSTAL EM FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS NO NORDESTE BRASILEIRO: O CASO DO CONJUNTO NOVA ESPERANÇA EM SATUBA/AL.

Andreia Estevam¹

Álvaro Morais²

Jéssica Muniz³

Rosiane Ramires⁴

Juciela Santos⁵

Rafaela Souza⁶

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como problemática a ausência de endereço em favelas e comunidades urbanas da Região Metropolitana de Maceió (RMM), trazendo como estudo de caso o Conjunto Nova Esperança, localizado no município de Satuba. O Endereçamento Postal compõe uma etapa importante do processo de Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S), além de ser um elemento fundamental para o acesso à direitos e serviços.

Estas ações estão sendo executadas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) através do Laboratório de Regularização Fundiária (LA.R) e pela Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas (SETRAND), em parceria com o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL) através do Programa Moradia Legal, e a Secretaria Nacional de Periferias (SNP) do Ministério das Cidades (MCID). O projeto intitulado “Um Endereço para Chamar de Seu”, visa identificar e referenciar as moradias por meio da definição de aspectos essenciais

¹Arquiteta e Urbanista com MBA em Gestão da Cidade, Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas, Secretária Especial de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, andreaestevam01@gmail.com

²Arquiteto e Urbanista, pós-graduando em Ciência de dados e Big Data, Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas, Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, alvaromorais.arq@gmail.com

³Arquiteta e Urbanista com MBA em Gestão de Projetos, Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas, Assessora Especial de Planejamento Urbano, jessicamuniz.arqurb@gmail.com

⁴Assistente Social, Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas, Gerente de Gestão Social, rosiramires101@gmail.com

⁵Engenheira de Agrimensura, Doutora em Geotecnia, Universidade Federal de Alagoas, Professora Adjunta, juciela.santos@ceca.ufal.br

⁶Engenheira Civil, Doutora em Geotecnia, Universidade Federal de Alagoas, Professora Adjunta, rafaela.ferreira@ceca.ufal.br



de sua localização no território, tais como o nome da comunidade e do logradouro público onde se localizam e a numeração do imóvel, inserindo-se como uma etapa preliminar ao processo de REURB-S. Sendo assim, este resumo tem como objetivo discutir os passos para realização do Endereçamento Postal através da experiência prática no Conjunto Nova Esperança, e sua importância como na facilitação do processo de REURB-S.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O programa de Regularização Fundiária e Endereçamento Postal executado pela UFAL e SETRAND, realiza as ações por meio da instauração da REURB-S por parte dos municípios, atuando em áreas decretadas como de interesse social pelas prefeituras locais. A titulação do imóvel em nome de seu proprietário confere direitos como reconhecimento e consolidação da posse da edificação, segurança jurídica e valorização monetária do imóvel.

Segundo o Maricato⁷, o endereço oficial desempenha um papel essencial na qualidade de vida e na satisfação pessoal dos moradores, contribuindo para sua dignidade e facilitando atividades cotidianas como o recebimento de correspondências, a procura por emprego e a entrega de produtos comprados no comércio.

Mesmo que não esteja listado na lei de REURB (Lei nº 13.465/2017) como uma etapa obrigatória, pode-se dizer que o endereçamento postal é imprescindível para a localização Núcleo Urbano Informal Consolidado (NUIC) e caracterização das Unidades Habitacionais (UH). Além disso, ter um endereço formal ajuda no planejamento e implantação de infraestrutura básica, possibilitando que as pessoas tenham acesso aos serviços de água, energia elétrica e saneamento básico, assim como a própria distribuição de encomendas e correspondências. Um sistema de endereçamento funcional também é essencial para identificação e notificação postal dos titulares e confrontantes do imóvel no processo de REURB.

Em 2024 foram cadastrados pelo IBGE em Favelas e Comunidades Urbanas⁸ no estado de Alagoas cerca de 1.561.633 endereços, sendo 342.270 sem numeração e 154.851 sem nomes de logradouros. Na RMM não foram encontrados dados oficiais sobre o déficit

⁷ MARICATO, Ermínia. **Conhecer para resolver a cidade ilegal**. In: CASTRIOTA, Leonardo Basci (org.). *Urbanização Brasileira – Redescobertas*. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 2003

⁸ Termo adotado pelo IBGE (2024) para designar territórios populares originados das diversas estratégias utilizadas pela população para atender, geralmente de forma autônoma e coletiva, às suas necessidades de moradia e usos associados (comércio, serviços, lazer, cultura, entre outros), diante da insuficiência e inadequação das políticas públicas e investimentos privados dirigidos à garantia do direito à cidade.



de endereçamento postal nos municípios, no entanto, com os levantamentos de campo foi constatado que os assentamentos urbanos não possuem um sistema de endereço organizado e reconhecido pelas instituições e moradores locais, como é o caso do próprio Conjunto Nova Esperança, que também não possui regularidade fundiária.

Com o desenvolvimento das atividades de cadastramento de campo, também é importante entender o papel do endereçamento postal como facilitador da adesão da comunidade ao projeto de REURB, permitindo ao programa passar credibilidade à população.

O Conjunto Nova Esperança localiza-se em área urbana no município de Satuba, distante a menos de 2 km da área central da cidade, sendo reconhecida pelo IBGE como área de Favela e Comunidade Urbana. Atualmente conta com 263 lotes compostos por residências uni e multifamiliares com até dois pavimentos, dos quais 54 configuram apenas terrenos sem edificação. Quanto à malha viária, possui seis ruas e uma travessa sem nomes oficiais, predominantemente pavimentadas com paralelepípedos e com cerca de 5 metros de largura, sem nomes oficiais. Apenas 58 casas possuíam numeração na fachada frontal.

Além da irregularidade fundiária dos imóveis, a área enfrenta problemas comuns das localidades periféricas, como a carência de infraestrutura, insuficiência na oferta de serviços públicos e ausência de áreas verdes, espaços públicos e equipamentos de lazer importantes para o convívio social dos moradores. Por este motivo, o Conjunto Nova Esperança foi decretado pela Prefeitura Municipal de Satuba como Área de Interesse Social (AIS) no dia 07 de abril de 2025 (Decreto nº 05), para fins de REURB-S.

Quando a equipe técnica da SETRAND e do LA.R tiveram acesso à comunidade pela primeira vez, foi feita divulgação por meio de panfletagem avisando sobre a ação que estaria sendo executada no Conjunto. Mesmo com todo o esforço de divulgação houve resistência por parte da população em fazer o cadastro da documentação necessária. Nesse início do processo também foram feitos os voos com drones sobre a área para a produção das bases cartográficas. A proposta de endereçamento postal é realizada em escritório, levando em consideração os números já existentes nas ruas evitando repetição de números, considerando lados direito pares e lados esquerdos ímpares.

A prefeitura por intermédio do vice-prefeito Luiz Carlos Lira, teve importante papel de parceria na identificação dos nomes de ruas, fazendo reuniões com a comunidade para identificar pessoas falecidas que viveram na comunidade por muitos anos.

Ao final do projeto, foi organizado em parceria com a prefeitura um evento para ordem de serviço, que aconteceu no dia 08 de maio de 2025, onde o vice-prefeito e as equipes do LA.R e SETRAND participaram junto à comunidade. Nesse mesmo dia se iniciaram as



aplicações das placas com números das casas e dos nomes de ruas, também foi entregue a primeira certidão de endereçamento postal para moradores, assinada pela prefeitura e pela equipe técnica.

À medida que o processo de endereçamento foi sendo executado pelas equipes em campo na comunidade, a população passou a ter mais confiança no projeto. Essa mudança de percepção dos moradores tem sido importante para o engajamento no trabalho da REURB-S.

Figura 1 - Evento de entrega Endereçamento Postal no Conjunto Nova Esperança.



Fonte: Acervo SETRAND, 2025.

Em entrevista ao Portal Cada Minuto⁹ (2025), o morador Cosmo Bernardino, que reside há 17 anos no Conjunto Nova Esperança, comenta: "Comprei uma caixa para correspondência e há seis anos nunca teve serventia. Agora posso receber minhas encomendas sem sair de casa".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o trabalho de endereçamento está sendo finalizado em duas comunidades, no conjunto Nova Esperança em Satuba e na comunidade do Matadouro na

⁹ PROGRAMA de Endereçamento Postal é lançado pelo Governo de Alagoas. Portal Cada Minuto, 9 de mai. de 2025. Disponível em: <<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2025/05/09/programa-de-enderecamento-postal-e-lancado-pelo-governo-de-alagoas>>. Acesso em: 20 de maio de 2025.



cidade de Messias. Também está em processo de projeto o endereçamento postal em comunidades urbanas nas cidades de Atalaia e Murici, todas inseridas na RMM.

O procedimento de colocação das novas numerações ainda encontra algumas barreiras, como as casas que já possuem numeração e as sequências de numeração aleatórias em algumas ruas, causando dificuldade nas novas contagens, mas cada caso é discutido com as prefeituras locais e com moradores, a fim de encontrar melhores soluções.

Satuba foi o primeiro município a receber o endereçamento postal e também é onde ocorreu a primeira entrega dos títulos de propriedade do projeto de REURB. Foram entregues um total de 94 títulos, e serão entregues na próxima etapa os 182 títulos restantes, totalizando 276 títulos. O projeto tem o intuito de alcançar todos os municípios da RMM que não possuem equipe técnica disponível para REURB-S, totalizando 12 municípios.

REFERÊNCIAS

PROGRAMA de Endereçamento Postal é lançado pelo Governo de Alagoas. Portal Cada Minuto, 9 de mai. de 2025. Disponível em: <<https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2025/05/09/programa-de-enderecamento-postal-e-lancado-pelo-governo-de-alagoas>>. Acesso em: 20 de maio de 2025.

MARICATO, Ermínia. **Conhecer para resolver a cidade ilegal**. In: CASTRIOTA, Leonardo Basci (org.). Urbanização Brasileira – Redescobertas. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 2003